



**Discurso do Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no  
descerramento da placa alusiva à entrega de restauração de trecho de 60  
km da BR 153**

**Gurupi-TO, 10 de agosto de 2005**

Eu sou obrigado a falar olhando para cá, olhando para lá, porque também tem gente ali atrás companheiros e companheiras de Gurupi.

Eu quero, Marcelo, te cumprimentar, como governador do estado de Tocantins,

Quero cumprimentar o companheiro Alfredo Nascimento, ministro dos Transportes,

Quero cumprimentar o companheiro Silas Rondeau, ministro de Minas e Energia, e participamos, agora, de uma obra memorável para este estado, que é a Hidrelétrica Peixe Angical que, como disse o Alfredo, vai produzir 452 megawatts, e vai vender energia para o restante do Brasil,

Quero cumprimentar os senadores da República João Ribeiro e Leomar Quintanilha,

Quero cumprimentar os deputados federais presentes aqui, Darci Coelho, Homero Barreto, Maurício Rabelo e Osvaldo Reis,

Quero cumprimentar o prefeito João Cruz. O prefeito João Cruz faz aniversário hoje, gente. Trinta e nove anos de vida,

Quero cumprimentar os deputados e deputadas estaduais,

Vereadores e vereadoras,

Homens, mulheres e crianças de Gurupi,

Meus amigos e minhas amigas,



Na verdade, aqui não estava programado discurso. O que estava programado era só fazer uma visita simbólica a uma estrada que foi feita por Juscelino Kubitschek e que conseguiu ser chamada “Estrada da Integração Nacional”, porque ligava Brasília a Belém. Essa estrada esteve, durante muito tempo, totalmente deteriorada. Eu me lembro que na caravana de 1993 eu passei por aqui, tinha pedaço da estrada que a gente andava mais no buraco do que no asfalto. Essa estrada não foi consertada há muito tempo.

O companheiro Alfredo Nascimento, sob a orientação do governo... nós tomamos a decisão de recuperar as principais estradas do Brasil, sobretudo os principais trechos de maior trafegabilidade.

E estamos aqui, hoje, recuperando os primeiros 63 quilômetros dessa estrada. Ainda falta muito, ainda tem 52 milhões de reais para a gente gastar, nesses próximos meses. Vamos recuperar mais e, se Deus quiser, a gente vai fazer jus ao nome de Juscelino Kubitschek e ao nome da “Estrada da Integração”, deixando essa estrada totalmente trafegável para fazer o escoamento da produção deste estado, que se transforma num estado extremamente produtor agrícola, criador de gado e, se Deus quiser, com a energia produzida aqui, gerador de muitos empregos, porque muitas indústrias virão para cá.

E se a tal da universidade, que esse pessoal está gritando o tempo inteiro com uma faixa, a gente conseguir resolver o problema, aí vai trazer mais conhecimento.

Olhe, eu acho que é importante comunicar aos homens e mulheres... Cuidado para não cair aí, de amarelo, se você cai, como é que fica? Então, vê se coloca o pessoal do SAMU perto daquela moça de amarelo, dessa moça de branco e desse rapaz aqui, para eles não caírem e não se machucarem. Se eu cair daqui, eu não me machuco, mas vocês podem se machucar.

Mas eu queria dizer uma coisa para vocês: este ano nós já aprovamos



no Congresso Nacional três universidades federais, e estamos fazendo 32 extensões de universidades federais para o interior do Brasil. E para Gurupi já foi aprovada uma extensão da universidade federal, para que a gente possa fazer aqui tantos cursos quanto sejam necessários.

Bom, mas se já existe, aqui, a universidade e vamos discutir a federalização, eu certamente já tenho uma lei, essa lei já foi aprovada, é agora conversar com o Ministro da Educação para que a gente possa dar seqüência aos trabalhos e fazer a universidade.

Eu estou aqui falando sem conhecimento de causa de como está o processo. Eu recebi o documento do prefeito, recebi o apelo coletivo de vocês – aliás, parecem papagaios, porque gritam o tempo inteiro –, recebi o apelo do nosso Governador, recebi apelo de senadores, de deputados. Eu vou levar isso para o ministro Fernando Haddad para a gente tratar com carinho.

Como nós estamos convencidos que para o Brasil entrar definitivamente no rol dos países desenvolvidos a gente tem que investir na educação, porque o que a gente não gastar em educação agora a gente vai gastar em prisão depois, a gente vai gastar para sustentar a construção de cadeias neste país, nós estamos apostando num grande investimento em educação.

Só para vocês terem idéia, nós aprovamos e mandamos para o Congresso Nacional o Projeto de Lei para criar o Fundeb. O Fundeb vai ser a maior revolução na educação brasileira. Nós vamos, até 2009, ter 4 bilhões e 300 milhões a mais para educação, neste país, para que a gente possa permitir que os estados do Norte e do Nordeste brasileiro possam ter a mesma qualidade da educação que tem no Centro-Sul e no Sudeste brasileiro, porque não é possível que os estados mais pobres estejam predestinados a serem pobres a vida inteira, tenham a pior qualidade de educação, as piores universidades. É preciso igualar o Brasil. E, por isso, nós criamos o Fundeb.

Ao mesmo tempo, nós já aprovamos construir mais 32 escolas técnicas para formar a nossa juventude, dar a ela conhecimento profissional, porque



isso vai prepará-la, vai torná-la muito mais qualificada. As empresas vão perceber onde é que tem gente profissionalmente formada, vão se implantar, vocês vão trabalhar e o Brasil vai colher os frutos da sabedoria de um país que um dia acreditou que a educação é a base fundamental para crescer, se desenvolver, gerar renda e riqueza para o nosso povo.

Prefeito João Cruz, meus parabéns, feliz aniversário. Alguém poderia ter trazido um bolo aqui, para a gente partir e comer. Não tem bolo, pois eu lhe entrego aí esse monte de asfalto, faça bom proveito dele. E, se Deus quiser, gente, nós ainda vamos continuar viajando pelo Brasil para mostrar coisas que estamos fazendo porque, muitas vezes, as pessoas não querem enxergar. Então, nós vamos mostrar o que estamos fazendo.

Nós estamos em cima – eu vou até descer – no asfalto, aqui, que foi um desafio do nosso Ministro dos Transportes, um desafio de mostrar que a gente não olha apenas para a parte rica do país, não. É preciso desenvolver a parte mais pobre. E Tocantins é um estado novo e, por ser um estado novo, nós temos que cuidar para ele não crescer com os defeitos dos estados mais velhos brasileiros.

Muito obrigado, gente, que Deus abençoe vocês. Obrigado Prefeito, Governador, deputados e senadores. E um beijo.

Espera aí, mas eu vim aqui para falar, gente. Se eu pudesse, eu ia entrar aí no meio, dar um abraço em cada um de vocês, mas eu não posso. Então, gente, fiquem com Deus, até outro dia, porque eu tenho que levantar vôo enquanto tem a luz do sol. Tchau.